



Universidades Lusíada

Branco, Francisco José do Nascimento, 1952-

Estágios do I.S.S.S. no ano lectivo 1984/85 : levantamento e elementos de caracterização

<http://hdl.handle.net/11067/3485>

Metadados

Data de Publicação	1985
Resumo	O presente trabalho, tendo por base a experiência do ano lectivo de 1984/85, visa sistematizar um conjunto de elementos de caracterização desta componente da formação do ISSS que contribuam para a sua avaliação e comprovar a sua relevante utilidade social traduzida no contributo dos estudantes e professores do Instituto para o desenvolvimento da actividade de um número significativo e diversificado de organizações intervenientes nos domínios da Política Social e Cultural, nomeadamente na Área Me...
Palavras Chave	Assistentes sociais - Prática profissional, Serviço social - Ensino e estudo (Estágio)
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 02-03 (1985)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-09-19T09:22:17Z com informação proveniente do Repositório

ESTÁGIOS DO I.S.S.S. NO ANO LECTIVO 1984/85

Levantamento e elementos de caracterização

*Francisco J. N. Branco **

Introdução

Os estágios têm sido, ao longo dos quase 50 anos de actividade do Instituto, uma componente estrutural da sua política de formação.

Através dos estágios o Instituto tem assegurado a formação prática dos seus estudantes, prestado relevantes serviços à comunidade e mantido um contacto vivo e actualizado com a realidade portuguesa e a experiência profissional dos Assistentes Sociais. (1)

O presente trabalho, tendo por base a experiência do ano lectivo de 1984/85, visa sistematizar um conjunto de elementos de caracterização desta componente da formação do ISSS que contribuam para a sua avaliação e comprovar a sua relevante utilidade social traduzida no contributo dos estudantes e professores do Instituto para o desenvolvimento da actividade de um número significativo e diversificado de organizações intervenientes nos domínios da Política Social e Cultural, nomeadamente na Área Metropolitana de Lisboa.

1. Caracterização quantitativa global

No ano lectivo de 1984/85 realizaram-se 95 estágios distribuídos por 59 organizações e envolvendo 215 estagiários dos 2.º, 3.º e 4.º anos conforme o quadro seguinte:

(Quadro 1)

Estágios	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
	20	33	42	95
Estagiários	62	72	81	215
Organizações	12	47		59

* Assistente Social, Professor do ISSS e Coordenador de Estágios em 1984/85.

(1) Documento «Estágios ISSSL», 1984, pág. (51).

Importa igualmente avançar alguns elementos sobre o significado económico dos estágios.

Considerando apenas o período de maior rentabilidade dos estagiários, cada estagiário do 3.º Ano cumpre 240 horas de trabalho, enquanto cada estudante do 4.º Ano realiza 576 horas, o que de acordo com a situação em 1984/85 significa que os estágios se traduziram na prestação de aproximadamente 64 000 horas de trabalho, sendo de notar que em muitos casos não se registou a concessão de qualquer subsídio aos estudantes ou se verificou a atribuição de valores quase simbólicos.

2. Distribuição espacial dos estágios

Os estágios, no ano lectivo de 1984/85, localizaram-se praticamente na sua totalidade na Área Metropolitana de Lisboa concentrando-se cerca de 50% na cidade de Lisboa.

(Quadro 2)

Concelho	2.º Ano		3.º e 4.º Anos		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Lisboa	16	80	32	42,6	48	50,5
Outros concelhos da Área Metropolitana de Lisboa	4	20	42	56,0	46	48,5
Outros concelhos	0	0	1	1,4	1	1
Total	20	100	75	100	95	100

É de notar que enquanto no 2.º Ano se registou uma distribuição desigual com uma acentuada concentração na cidade-concelho de Lisboa, o que em grande parte se explica pela natureza do estágio, no 3.º e 4.º Anos verificou-se uma distribuição equilibrada entre a cidade e os municípios vizinhos.

A distribuição geográfica dos estágios na área Metropolitana de Lisboa é assinalada no mapa seguinte:

Distribuição geográfica dos estágios na Área Metropolitana de Lisboa em 1984/85.

(Mapa 1)



É de realçar igualmente que apenas um estágio se realizou fora da Área Metropolitana de Lisboa o que se justifica pela dificuldade de assegurar uma adequada orientação dos estágios que se realizem em localidades relativamente distantes de Lisboa face aos recursos humanos disponíveis e aos encargos financeiros exigidos.

3. Organizações — local de estágio por áreas de actuação

No ano lectivo de 1984/85 os estágios abrangeram uma grande diversidade de áreas de actuação conforme se pode comprovar pelo quadro seguinte e pela consulta do Levantamento dos locais de estágio por áreas de actuação em 1984/85, em anexo.

(Quadro 3)

Áreas de actuação	Organizações		Estagiários	
	N.º	%	N.º	%
Autarquias Locais e estruturas inter-serviços de âmbito local	9	15,3	49	22,8
Organizações na área da Segurança Social	15	22,5	59	27,5
Organizações na área do Trabalho	16	27,0	42	19,5
Organizações na área da Saúde	8	13,5	31	14,5
Organizações na área da Justiça	5	8,5	19	8,8
Organizações com intervenção na problemática da mulher	2	3,4	5	2,3
Organizações na área da Acção Cultural	2	3,4	6	2,8
Organizações na área da Habitação	2	3,4	4	1,8
Totais	59	100	215	100

Na elaboração deste quadro adoptámos, para a identificação das áreas de actuação, uma agregação das organizações de estágio segundo um critério político-administrativo em vez de uma categorização de acordo com os sectores de intervenção dos estágios do I.S.S.S. respectivamente Educação e Acção Cultural, Habitação e Urbanismo, Saúde, Segurança Social e Trabalho.

Sendo de destacar o peso relativo das organizações da área do Trabalho, Segurança Social e Saúde e ainda das Autarquias Locais e estruturas inter-serviços de âmbito local que, pela natureza global da sua intervenção, abrangem a generalidade das demais áreas e nomeadamente a Habitação e Urbanismo, a Educação e Acção Cultural e a Acção Social.

E experiência deste ano lectivo vem assim confirmar a aplicação de uma das linhas de orientação da política de estágios do ISSS ao estabelecer que o planeamento dos estágios deve consagrar quer as organizações e áreas de actuação características do exercício profissional dos Assistentes Sociais quer o investimento nos novos espaços resultantes da evolução recente da sociedade portuguesa. (2)

4. Inserção institucional e estatuto jurídico das organizações — local de estágio

Um outro elemento de caracterização da política de estágios do ISSS é a pluralidade dos estatutos jurídicos e inserção institucional das organizações — local de estágio como se pode verificar pelo quadro junto:

(2) Política de Estágios: Princípios e Organização, ISSS, 1981.

(Quadro 4)

SECTORES		ESTAGIÁRIOS				INSTITUIÇÕES			
		2.º Ano	3.º e 4.º Anos	TOTAL	TOTAL SECTOR	N.º	TOTAL SECTOR	%	%TOTAL SECTOR
Sector Público	Administ. Central	19	18	37	154	10	39	17,0	66
	Serviço Regional	3	6	9		4		6,8	
	Serviço Local	14	39	53		8		13,5	
	Autarquia local	0	30	30		8		13,5	
	Empresa	5	20	25		9		15,2	
Sector Privado	I.P.S.S.	15	10	25	51	6	15	10,2	25,5
	Associação	6	11	17		6		10,2	
	Empresa	0	9	9		3		5,1	
Sector Corporativo		0	10	10	10	5	5	8,5	8,5
TOTALS		62	153	215	215	59	59	100	100

O quadro anterior evidencia o peso particular do sector público, abrangendo 66% dos locais de estágio, o que se revela perfeitamente coerente com a inserção profissional da grande maioria dos Assistentes Sociais neste mesmo sector. O que igualmente se poderá afirmar para a situação registada para o sector privado.

Regista-se igualmente a distribuição relativamente equilibrada, no interior do sector público, dos estágios pelos diferentes escalões e organizações da administração pública se se exceptuar a administração regional ainda pouco desenvolvida no nosso país.

No que se refere ao sector cooperativo importa destacar que a situação registada reflecte por um lado, o facto deste não ser um sector empregador de Assistentes Sociais e, por outro lado a atenção que lhe é dedicada pelo ISSS quer pela sua importância social, quer pela necessidade que o sector cooperativo manifesta do concurso de técnicos com formação na área das Ciências Sociais.

Finalmente importa destacar a importância dos estágios junto de estruturas de organização e participação social. Efectivamente, 28,9% dos estagiários inserem-se neste tipo de estruturas ao que é ainda necessário juntar, os estágios que, embora se tenham realizado noutro tipo de estruturas, privilegiaram nos seus projectos o trabalho com estas estruturas e organizações.

5. Projectos e acções de estágio

No decurso dos estágios realizados no ano lectivo de 1984/85 os estagiários ⁽³⁾ desenvolveram uma grande diversidade de projectos, no quadro das funções próprias do Serviço Social, o que não só lhes possibilitou uma rica experiência de formação prática como constituiu um valioso contributo do ISSS para o desenvolvimento de projectos e acções que sem a sua participação não seria possível concretizar.

São esses elementos que apresentamos seguidamente, de uma forma sistematizada, segundo os níveis de funções desempenhadas.

a) Estudo e planeamento

No desempenho de funções de estudo e planeamento realizaram-se 40 projectos e/ou acções distribuídas conforme o quadro junto:

(Quadro 5)

Nível de funções	Projectos e/ou acções
Estudo e planeamento	<p>Estudos sócio-económicos e culturais de bairros e/ou comunidades</p> <p>Estudos sócio-urbanísticos de bairros (recuperação de bairros clandestinos,...)</p> <p>Planeamento de equipamentos sociais e colectivos (equipamento de bairros cooperativos,...)</p> <p>Estudos da situação de grupos populacionais em risco (crianças sem protecção, idosos, mulheres,...)</p> <p>Levantamento e recenseamento de grupos e situações problema (rec.ºs de deficientes e analfabetos num concelho,...)</p> <p>Estudos para a criação do Serviço Social como estrutura ou função (estudo para a criação do Serviço Social numa enfermaria de mulheres,...)</p> <p>Estudo e/ou avaliação de condições e relações de trabalho (acidentes de trabalho, absentismo, selecção de pessoal, esquemas de acção e apoio social,...)</p>

⁽³⁾ Referimo-nos aos estágios do 3.º e 4.º anos uma vez que o estágio do 2.º ano é um estágio de observação-participante.

b) Programação e implementação de projectos de resposta a necessidades sociais

No desempenho destas funções desenvolveram-se 45 projectos e/ou acções distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

(Quadro 6)

Nível de funções	Projectos e/ou acções
Programação e implementação de projectos de resposta a necessidades sociais	<p>Organização de actividades sócio-educativas, gestão e animação de equipamentos de A.T.L. para crianças</p> <p>Acção social e transportes escolares</p> <p>Criação de centros de convívio, gestão e animação de equipamentos e organização de serviços de apoio à população idosa</p> <p>Criação de equipamentos colectivos (centros polivalentes, centros de convívio,...)</p> <p>Acções de melhoria das condições de habitação, infra-estruturas e espaços exteriores</p> <p>Atribuição de habitações sociais e integração de moradores</p> <p>Projectos de saúde materno-infantil</p> <p>Projectos de saúde escolar e prevenção do insucesso escolar</p> <p>Acções de articulação da actividade de instituições e agentes sociais e culturais visando a integração e rentabilização de recursos</p>

c) Prestação directa de ajuda, atendimento e encaminhamento de situações problema

No quadro destas funções realizaram-se 18 projectos e/ou acções que se apresentam sistematizadamente no seguinte quadro:

(Quadro 7)

Nível de funções	Projectos e/ou acções
Prestação directa de ajuda, atendimento e encaminhamento de situações problema	Admissão e apoio individual e familiar a crianças e jovens eficientes Apoio à integração social e laboral de deficientes Apoio psicossocial e reinserção social de reclusos Informação e encaminhamento de idosos Acolhimento e apoio psicossocial individualizado a doentes e famílias Apoio social às famílias de doentes

d) Educação de base, formação e animação sócio-cultural

No quadro destas funções desenvolveram-se 67 projectos e/ou acções conforme se apresenta no quadro seguinte:

(Quadro 8)

Nível de funções	Projectos e/ou acções
Educação de base, formação e animação sócio-cultural	<p>Dinamização de bibliotecas escolares e projectos de fomento da ligação escola-meio</p> <p>Montagem, organização e animação de bibliotecas</p> <p>Organização de cursos de alfabetização de adultos</p> <p>Organização e animação cultural de âmbito geral</p> <p>Acções de animação desportiva</p> <p>Animação de espaços hospitalares</p> <p>Acções de sensibilização da população para a problemática de grupos em risco (idosos, mulher,...)</p> <p>Acções de sensibilização para a conservação da habitação e preservação do ambiente</p> <p>Campanhas de higiene e saúde pública</p> <p>Acções de educação para a saúde (alimentação, planeamento familiar,...)</p> <p>Acções de sensibilização e de formação para a higiene e segurança no trabalho</p> <p>Acções de divulgação cultural e formação de jovens</p> <p>Acções de formação para pessoal técnico e agentes sociais e culturais (professores, amas, auxiliares de educação, agentes culturais,...)</p> <p>Produção de instrumentos de informação sobre recursos e direitos sociais</p>

e) Organização e participação social

No desempenho destas funções desenvolveram-se 21 projectos e/ou acções distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

(Quadro 9)

Nível de funções	Projectos e/ou acções
Organização e participação social	<p>Apoio à criação e/ou mobilização de estruturas organizativas da população (Comissões e Associações de Moradores, Associações de Proprietários, Associações Culturais, Grupos de Moradores, Grupos de Jovens,...)</p> <p>Apoio técnico à actividade de estruturas organizativas da população (grupos formais e informais,...)</p>

Ao concluir este artigo esperamos ter contribuído para uma maior sensibilização de todos aqueles que na escola e fora dela têm uma implicação mais directa nesta instância de formação, para a necessidade de resgatar o profundo alcance formativo e utilidade social dos estágios sempre presentes nestes já 50 anos de história do Instituto Superior de Serviço Social.

Novembro de 1985

ANEXO I

LEVANTAMENTO DOS LOCAIS DE ESTÁGIO POR ÁREAS DE ACTUAÇÃO EM 1984/85**Autarquias Locais e Estruturas Inter-Serviços de Ambito Local**

	Anos	
C.M. Amadora	3.º e 4.º	(12 Estagiários)
C.M. Vila Franca de Xira	4.º Ano	(4 Estagiários)
C.M. Oeiras	3.º Ano	(2 Estagiários)
C.M. Sintra	4.º Ano	(2 Estagiários)
C.M. Loures	3.º Ano	(4 Estagiários)
C.M. Montijo	3.º Ano	(2 Estagiários)
J.F. Falagueira	3.º Ano	(2 Estagiários)
J.F. Brandoa	4.º Ano	(2 Estagiários)

	Anos	
PISACA, Projecto de Intervenção Articulada do Conc. Almada	3.º e 4.º	(19 Estagiários)

	Anos	
9	3.º e 4.º	(49 Estagiários)

Organizações na área da Segurança Social

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	3.º e 4.º Ano	(10 Estagiários)
Núcleo Territorial Seg. Social da Amadora	3.º e 4.º Ano	(5 Estagiários)
Núcleo Territorial Seg. Social de Cascais	3.º e 4.º Ano	(4 Estagiários)
Núcleo Territorial Seg. Social de Alcobaça	4.º Ano	(1 Estagiários)
Casa Popular da Damaia	3.º Ano	(2 Estagiários)
Liga Portuguesa de Deficientes Motores	3.º Ano	(5 Estagiários)
Centro Social de Sacavém	2.º e 3.º Ano	(5 Estagiários)
Centro Social do Bairro 6 de Maio	3.º Ano	(2 Estagiários)
Assoc. Moradores do Bairro 25 de Abril	2.º e 3.º Ano	(5 Estagiários)
Ass. dos Deficientes das Forças Armadas	2.º Ano	(3 Estagiários)
Casa Pia de Lisboa	2.º Ano	(6 Estagiários)
Centro Social de Apoio de Lisboa	2.º Ano	(2 Estagiários)
Casa do Gaiato — Obra Padre Américo	2.º Ano	(4 Estagiários)
Casa de Protecção e Amparo de St.º António	2.º Ano	(4 Estagiários)
Centro Social da Penha de França	4.º Ano	(1 Estagiário)

15	2.º, 3.º e 4.º Ano	(59 Estagiários)
----	--------------------	------------------

Organizações na área do Trabalho

Rádio Televisão Portuguesa	4.º Ano	(3 Estagiários)
Centralcer E.P.	4.º Ano	(2 Estagiários)
Celcat	4.º Ano	(2 Estagiários)
Centrel	4.º Ano	(2 Estagiários)
Quimigal E.P.	3.º Ano	(4 Estagiários)
Soponata E.P.	3.º Ano	(2 Estagiários)
T.A.P. E.P.	3.º Ano	(2 Estagiários)
Covina E.P.	3.º Ano	(2 Estagiários)
T.L.P. E.P.	2.º e 3.º Ano	(4 Estagiários)
Banco Pinto e Sotto Mayor	4.º Ano	(1 Estagiário)
Manutenção Militar	4.º Ano	(2 Estagiários)
Companhia Carris de Ferro de Lisboa	2.º e 4.º Ano	(5 Estagiários)
Fincoop	4.º Ano	(2 Estagiários)
Direcção-Geral de Higiene e Segurança no Trabalho	3.º e 4.º Ano	(5 Estagiários)
Intersindical	4.º Ano	(2 Estagiários)
Sindicato dos Mármore e Madeiras do Distrito de Lisboa	3.º Ano	(2 Estagiários)

16 2.º, 3.º e 4.º Ano (42 Estagiários)

Organizações na área da Saúde

Maternidade Alfredo da Costa	2.º, 3.º e 4.º Ano	(8 Estagiários)
Hospital de Santa Maria	2.º, 3.º e 4.º Ano	(7 Estagiários)
Hospital D. Estefânia	4.º Ano	(2 Estagiários)
Hospital Distrital de Vila Franca	4.º Ano	(2 Estagiários)
Hospital Distrital de Cascais	2.º Ano	(3 Estagiários)
Hospital de Santa Cruz	2.º Ano	(3 Estagiários)
Hospital de Arroios	2.º Ano	(1 Estagiário)
Clínica de Doenças Renais	3.º e 4.º Ano	(5 Estagiários)

8 2.º, 3.º e 4.º Ano (31 Estagiários)

Organizações na área da Justiça

Centro de Estudos e Profilaxia da Droga	3.º Ano	(3 Estagiários)
Instituto de Reinserção Social	4.º Ano	(1 Estagiário)
Tribunal de Menores/D.G.S.T. Menores	2.º Ano	(7 Estagiários)
Instituto S. Domingos de Benfica/D.G.S.T. Menores	2.º Ano	(2 Estagiários)
Tribunal de Família de Lisboa	2.º Ano	(6 Estagiários)

5 2.º, 3.º e 4.º Ano (19 Estagiários)

Organizações com intervenção na Problemática da Mulher

· Comissão da Condição Feminina	4.º Ano	(2 Estagiários)
· «O Ninho»...	2.º Ano	(3 Estagiários)

2 2.º e 4.º Ano (5 Estagiários)

Organizações na área da Acção Cultural

Centro Cultural de Almada	4.º Ano	(4 Estagiários)
Centro Cultural Roque Gameiro	4.º Ano	(2 Estagiários)

2 4.º Ano (6 Estagiários)

Organizações na área da Habitação

CHEUNI, Coop. Habitação Económica	4.º Ano	(2 Estagiários)
CHASA, Coop. Habitação Económica	4.º Ano	(2 Estagiários)

2 4.º Ano (4 Estagiários)
